

XXX

SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CIÊNCIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:
CAMINHOS PRESENTES E PERSPECTIVAS FUTURAS"



O PAPEL DO DIREITO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Caroline Rodrigues Marques , João Felipe de Almeida Bitencourt, Nicóle da Rosa Gütler, Rogério Garcia Neto,
Nicóle da Rosa Gütler, Renata Correa, Roana Funke Goularte, Rogério Garcia Neto

Universidade de Cruz Alta/RS

O objetivo central deste trabalho é analisar o papel do direito para além de sua função tradicional de regulação e controle, explorando sua capacidade intrínseca de atuar como uma ferramenta poderosa na promoção da transformação social. A metodologia empregada baseia-se em uma análise teórica e conceitual aprofundada, examinando a evolução histórica de sistemas jurídicos e a implementação de legislações em diversos contextos, desde movimentos por direitos civis até a criação de marcos regulatórios para a proteção ambiental e a igualdade de gênero. A pesquisa investiga como o direito pode ser utilizado para desafiar e desconstruir estruturas de poder arraigadas, garantindo que grupos historicamente marginalizados possam ter seus direitos reconhecidos e protegidos. Os resultados demonstram que o direito tem sido um instrumento fundamental para formalizar e consolidar conquistas sociais, servindo como uma base para a construção de sociedades mais justas. A sua capacidade de estabelecer novos direitos, criminalizar injustiças e criar mecanismos de responsabilização permite que mudanças sociais desejadas sejam institucionalizadas e tornadas irreversíveis. No entanto, a análise também revela que o direito não é uma panaceia e sua eficácia como ferramenta de transformação é condicionada por fatores externos. A sua aplicação pode ser obstaculizada por resistências políticas, interesses econômicos e um Poder Judiciário que, por vezes, reflete valores conservadores. A lacuna entre a letra da lei e a sua efetivação na prática demonstra que a mudança social é um processo complexo, no qual o direito é apenas um dos componentes. As considerações finais reforçam a ideia de que o direito é um espelho dinâmico da sociedade: ao mesmo tempo que reflete os valores e as tensões existentes, ele também possui o potencial de direcionar a evolução social, servindo como um catalisador para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. No entanto, sua força depende criticamente de um engajamento cívico contínuo, pois a lei só ganha vida plena quando é reivindicada, defendida e aplicada ativamente pela sociedade.

Palavras-Chave: Direito. Transformação Social. Justiça. Sociedade.